

| RETROCESSO |

Fechamento da Fafen prejudicará a economia de Sergipe e a Deso



O fechamento da Fafen será um duro golpe na economia do estado de Sergipe. Já não é novidade para ninguém que o governo golpista e ilegítimo de Michel Temer, do (P)MDB, trabalha para suac-tear e vender o patrimônio público nacional a preço de banana para o capital internacional. E a Fafen-SE está na mira dos golpistas. A ideia é colocar novamente o Brasil de joelhos e submisso às grandes potências capitalistas. Ou seja, é voltar ao Brasil da era anterior a Lula, quando o país amargava a total dependência externa e aos ditames do FMI e do Banco Mundial.

Com esse objetivo, o atual presidente da Petrobras, o tucano e privatista de carteirinha Pedro Parente, confirmou, no último dia 19 de março, a retirada da estatal do importante setor de fertilizantes e o consequente fechamento da Fafen de Sergipe, assim como a unidade da Bahia.

Se isso vier a se efetivar, o impacto na cadeia produtiva de Sergipe será imenso, assim como o impacto negativo na economia do estado será gigantesco, afetando sobremaneira os moradores da região do Vale do Cotinguiba - Maruim, Riachuelo e Laranjeiras. Se isso já é catastrófico para a população sergipana, também será para a Deso.

"A Fafen é a maior consumidora dos serviços da Deso. Por mês, ela paga cerca de R\$ 3 milhões de fatura. Isso representa R\$ 36 milhões ao ano de injeção de recursos na Deso. É uma quantia considerável e muito importan-

te para a Companhia. Por isso e pelo que representa a Fafen para Sergipe, é muito importante que todos nós, sindicato e trabalhadores da Deso, nos somemos à luta contra o seu fechamento e possível privatização. Lá na frente, porque é esse o objetivo final do governo federal, não tenham dúvida", externou Sílvio Sá, presidente do Sindisan.

| PRESSÃO

A preocupação com o possível fechamento da Fafen-SE tem mobilizado diversos segmentos políticos e sindicais. Diante da notícia,

no último dia 27, o então governador Jackson Barreto, do (P)MDB, juntou-se à deputados e senadores da bancada federal de Sergipe e foram até o presidente da Petrobras pressionar pelo não fechamento da unidade de Sergipe, expondo a importância dela para o estado. A pressão surtiu efeito e o fechamento foi adiado. Foram dados 120 dias (a partir de 30 de ju-

nho) para que o governo estadual apresente alternativas para a manutenção da Fafen-SE.

"Para um estado pobre como o nosso, o fechamento da Fafen é impensável. Além disso, num país exportador agrícola como o Brasil, um dos maiores do mundo, não há a menor justificativa para o fechamento de uma fábrica de insumos para fertilizantes e uréia pecuária. Só mesmo a sanha privatista do governo Temer para isso. Vamos cerrar fileiras com os companheiros do Sindipetro e fortalecer a luta em favor da Fafen", disse Sérgio Passos, secretário-geral do Sindisan.

CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Trabalhadores/as da Deso

14 de Abril | Sábado | 9 horas

Local: sede do Sindisan

PAUTA:

- Informes;
- Plano de Saúde da ASSEC (aumento da mensalidade);
- O que ocorrer.

BOTA FORA

Servidores públicos realizam manifestação pela saída de JB

Sal grosso, criolina, arruda e muita água. Esses foram os ingredientes usados pelos servidores públicos na lavagem do Palácio de Despachos para o "Bota-Fora" de Jackson Barreto, que, no dia 6/4, deixou o cargo de governador do estado de Sergipe.

A manifestação também contou com a encenação de um culto ecumênico, onde lideranças religiosas pediram que Jackson nunca mais ocupe algum cargo público. Dirigentes sindicais também protocolaram um pijama para o agora ex-governador.

"O governo Jackson levou os servidores públicos de diversas categorias a pauperização. Não reajustou salários, não dialogou com os representantes sindicais. A pa-

uta do funcionalismo público estadual nunca foi levada em consideração por este governo. As obras foram a prioridade e o servidor ficou a ver navios", aponta o presidente da CUT, Rubens Marques, o Dudu.

O vice-presidente do Sintese, Roberto Silva dos Santos, avaliou o governo Jackson como desastroso para o servidor e o serviço público, e apontou que não houve negociação com os sindicatos que representam o funcionalismo público.

"O que aconteceu foram conversas, mas nenhuma pauta foi atendida. E os poucos compromissos assumidos não foram cumpridos", explicou Roberto.

(Da Ascom da CUT/SE)



▲ Servidores de várias categorias fizeram uma «limpeza de descarrego» no Palácio do Governo



■ O presidente do SINDISAN, Sívio Sá, esteve, no dia 5/4, na Câmara Municipal de Riachuelo, no Plenário Félix Alves de Souza, para debater com os vereadores a importância da Deso como empresa pública. Vale ressaltar que o Vereador Félix Alves, já falecido, era funcionário da Companhia. Dando continuidade a esse trabalho, estão agendadas, ainda, sessões especiais nas Câmaras de Macambira, Japarutuba, Siriri, N. Sra. do Socorro e Tobias Barreto.

(((RÁPIDAS)))

◀ POTE DE MARGARINA

Enquanto os veículos locados e à serviço da Deso, e que são utilizados para trabalho cotidiano, foram plotados mais enfeitados do que pote de margarina, tem gestores que utilizam alguns veículos totalmente descaracterizados, sem plotagem alguma, como se fossem carros particulares, dia e noite, até mesmo nos finais de semana. Dois pesos e duas medidas. Assim é bom demais, né!

◀ PRAZO FINAL

Lembramos que o prazo final para a adesão à "Indenização por tempo de serviço – Cláusula 16ª do ACT da Deso", para os empregados já aposentados que desejem se desligar em definitivo da Companhia, termina no próximo dia 30 de abril. Avisamos, ainda, que este prazo não será prorrogado. Quem perder, terá que aguardar até o início do próximo ano.

◀ ASSEMBLEIA EM ESTÂNCIA

Foi realizada, no dia 27 de março, uma Assembleia Extraordinária com os servidores do SAAE de Estância para a construção da pauta de reivindicações para o Acordo Coletivo 2018/2019, onde vários companheiros estiveram presentes. Na próxima semana, começaremos as discussões com a direção do SAAE. Contamos com a mobilização permanente da categoria!

◀ NOVOS RUMOS?

Com a saída de Jackson Barreto do Governo do Estado e a posse de Belivaldo Chagas como novo chefe do Executivo, deve haver alguma mudança na política voltada para os servidores públicos. Pelo menos, essa é a esperança. E os trabalhadores da Cohidro vislumbram nesta nova gestão o reconhecimento da importância da Companhia para a agricultura irrigada e também para a economia do Estado. Para isso, aguardamos o cumprimento das tratativas do nosso Acordo Coletivo de Trabalho. Vamos à luta!

LUTA SINDICAL

Frente Nacional pelo Saneamento se reorganiza e entrega Manifesto no Congresso Nacional

Nos dias 3 e 4 de abril, representantes da Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental (FNSA) estiveram reunidos em Brasília, discutindo estratégias de enfrentamento à Medida Provisória (MP) do Saneamento, que o presidente golpista Michel Temer promete editar e que irá desfigurar por completo a Lei Nacional de Saneamento Básico.

O encontro também tratou da reorganização da Frente e da criação do Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento (Ondas), uma das ações práticas resultantes do Fórum Alternativo Mundial da Água – FAMA 2018, realizado em março.

O SINDISAN esteve presente nessas atividades com o presidente Sílvio Sá, o secretário-geral Sérgio Passos e a diretora de Finanças e Administração, Iara Nascimento.

| REORGANIZAÇÃO DA FNSA

No processo de reorganização da Frente deverão ser retomados os contatos com as entidades e organizações que já integraram a FNSA; as entidades que compõem o Conselho Nacional das Cidades e

as entidades que participaram desse debate durante o FAMA e que se prontificaram a se incorporar a Frente e a criação do Observatório.

O grupo também constituiu uma “Coordenação Provisória”, formada por Pedro Blois – Presidente da FNU; Pedro Romildo – Secretário de Saneamento da CNU e do Sindaé Bahia; Edson Aparecido da Silva – Assessor de Saneamento da FNU; Arilson Wunsch – executiva da FNU e do Sindiágua-RS; Maria José Salles – FISENGE; e Leila Nascimento Novais Luiz – Secretária da Juventude da FNU e do Sindaema-ES).

| PLENÁRIA DA FRENTE

A tarefa dos membros dessa comissão provisória é preparar a próxima plenária da FNSA, marcada para 25 de abril em Brasília, onde deverá ser definida a nova Coordenação e a pauta de atuação.

O encontro contou com representantes de 13 estados: Sergipe, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Roraima e São Paulo.

(Com informações da FNU)

AÇÃO

Manifesto contra MP do Saneamento é entregue a vários parlamentares

Depois de definir os primeiros encaminhamentos em reunião, os representantes da Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental realizaram visitas a gabinetes de deputados na Câmara Federal para reforçar o posicionamento contra a Medida Provisória que vai abrir as portas do setor para a privatização. Eles entregaram um manifesto assinado por 38 entidades.

Em um trecho, o manifesto descreve que “percebe-se que o objetivo do governo Temer é consolidar o ‘mercado’ da prestação dos serviços públicos de saneamento básico no Brasil, solapando as bases de uma política pública de saneamento básico construída democraticamente depois de anos de discussão com a sociedade, por meio da revisão açodada do marco legal utilizando um instrumento de exceção que é a medida provisória, afastando o debate e a participação popular”.

| DE SERGIPE

Os dirigentes do SINDISAN, Sílvio Sá, Sérgio Passos e Iara Nascimento buscaram o apoio dos parlamentares sergipanos contra a MP do Saneamento. Eles estiveram com os deputados federais João Daniel (PT), Valadares Filho (PSB), Jony Marcos (PRB), Fábio Reis (MDB), Fábio Mitidieri (PSD) e Adelson Barreto (PR), e também com os três senadores sergipanos: Antônio Carlos Valadares (PSB), Eduardo Amorim (PSBD) e Maria do Carmo (DEM).

A direção do SINDISAN entregou aos parlamentares sergipanos o manifesto contra a MP e pediu o apoio deles para que barrem a proposta, que será extremamente nociva à política de saneamento do país, presente e futura.



▲ Direção do SINDISAN presente nas várias atividades de luta da FNSA, centradas na capital federal

DESO

Denúncias de furto de água devem ser investigadas pelo setor responsável

O SINDISAN, ultimamente, vem se esforçando ao máximo para que todas as denúncias que chegam sobre furtos de água – os famosos “gatos” –, e que tenham comprovação, sejam repassadas imediatamente para o setor responsável na Deso.

Porém, cabe observar que está havendo uma espécie de negligência por parte do setor responsável pela fiscalização de denúncias de furto de água quando estas denúncias partem do SINDISAN. Não sabemos de fato o por que deste comportamento.

Achamos, no mínimo, estranho, já que, teoricamente, todos torcem pelo sucesso e crescimento da credibilidade da Deso perante a população. E furto é furto, devem ser combatidos sempre.

Quando um assessor que presta serviço à Companhia se nega a pelo menos atender a um telefonema da direção do SINDISAN, que tenta passar informações que vão ajudar a diminuir essas sangrias nas contas da Companhia, entendemos essa atitude como um equívoco.

É querer **apequenar** um fato tão grave, misturando talvez uma postura pessoal contra o sindicato e o papel que cumpre.

No final das contas, o interesse maior tem que ser o da Companhia e a qualidade dos serviços ofertados à população, não interesses e posições pessoais.



ETA de Siriri passa por ampla reforma



■ Depois da reunião realizada entre a direção do Sindisan, da Deso e alguns operadores, em função da vulnerabilidade da área da ETA de Siriri, ficou definido que, em caráter de urgência, a Deso colocaria vigilância e seria feita reforma da ETA. Registramos que o prometido foi cumprido. Além da vigilância armada, foi feito o muro da ETA, com colocação de concertinas de aço e câmeras, como também instalação de bebedouro e reforma da estrutura física do sanitário e sala do operador. Fica o registro de agradecimento por parte do sindicato e trabalhadores.

■ charge

